

Voto de Condenação pela vandalização com mensagens racistas de Escolas na região de Lisboa e do Centro de Acolhimento para Refugiados da Bobadela

Considerando

que:

No passado dia 12 de junho começaram a surgir nas redes sociais e na imprensa digital imagens da Escola Secundária Eça de Queiroz, situada nos Olivais, em Lisboa, vandalizada com mensagens racistas. Nas paredes da escola liam-se frases como “Portugal é Branco!”, “Fora com os pretos!” e “Deportação de minorias já!”. Na Escola Secundária da Portela, na Escola Secundária de Sacavém e no Centro de Refugiados da Bobadela em Loures registaram-se também actos de vandalismo com escritos racistas semelhantes aos encontrados nas paredes da Eça de Queiroz.

O clima de extrema polarização vivido em torno do debate sobre o racismo na sociedade Portuguesa atingiu níveis ainda mais altos na sequência dos protestos mundiais contra o racismo despoletados pelo assassinato de George Floyd nos EUA.

A escalada de atos de vandalismo a que temos vindo a assistir na sequência dos protestos anti-racistas das últimas semanas merecem a condenação de todos os democratas e anti-racistas que não têm medo de olhar a história de frente e de aprender com os erros que nela estão registados. Destes atos de vandalismo, os escritos com que se vandalizaram as paredes das várias escolas e do Centro de Refugiados da Bobadela mostram o longo caminho que ainda temos para percorrer no combate ao racismo e à xenofobia na sociedade portuguesa. É urgente que as instituições democráticas e representativas de todos os cidadãos escutem as justas reivindicações das minorias e de todos os que querem acabar com o racismo, sendo de fulcral importância que saibamos percorrer este caminho de combate e de mudança com firmeza e com espírito democrático.

Assim, os Deputados Municipais signatários propõem que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Sessão de 16 de Junho de 2020, delibere:

1- Condenar todos os actos de vandalismo racista e xenófobo que se verificaram recentemente e em especial a vandalização da Escola Secundária

Eça de Queiroz, em Lisboa, da Escola Secundária da Portela e da Escola Secundária de Sacavém, em Loures e do Centro de Refugiados da Bobadela.

2- Enviar o presente voto ao Conselho Português para os Refugiados e às direções das escolas vandalizadas.

Municipal

O Deputado Municipal

A Deputada

